



Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília
Núcleo de Gestão de Processos e Qualidade

PROCEDIMENTO OPERACIONAL HCFAMEMA
TÍTULO: SOLICITAÇÃO DE DADOS E INDICADORES À EQUIPE DE ESTATÍSTICA

CÓDIGO: HCF-NIS-PO-05

REVISÃO: 0

OBJETIVO:

Padronizar a forma com que os dados e indicadores são solicitados à Equipe de Estatística, visando obtenção de informações para melhor monitoramento e avaliação institucional, auxiliando na gestão e gerenciamento de dados, metas e ações, proporcionando organização do serviço e agilidade e segurança da informação.

APLICAÇÃO:

Aplica-se a todo o complexo HCFAMEMA e órgãos externos, conforme os tipos de informação descritos neste PO.

RESPONSABILIDADE:

Analista de Informação do Núcleo de Informação à Saúde;

Diretores Técnicos de Saúde III dos Departamentos de Atenção à Saúde;

Diretor Técnico I do Núcleo de Informação à Saúde;

Diretores Técnicos I, II e III;

Gerência Médica da Diretoria Clínica;

Superintendência.

ABREVIATURAS E SIGLAS:

GGPA - Gerência de Gestão, Planejamento e Avaliação

HCFAMEMA - Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília

NIS - Núcleo de Informação à Saúde

PO - Procedimento Operacional

Classif. documental

001.02.02.002



HCFAMEMANL202200446A

Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília
Núcleo de Gestão de Processos e Qualidade

SAHE - Sistema de Avaliação dos Hospitais de Ensino

SIA - Sistema de Informação Ambulatorial

SIH - Sistema de Informação Hospitalar

MATERIAIS/EQUIPAMENTOS/FERRAMENTAS

Materiais:

Não se aplica.

Equipamentos:

Não se aplica.

Ferramentas:

Correio eletrônico;

Microsoft Office Access;

Microsoft Office Excel;

Plataforma digital São Paulo Sem Papel.

CONCEITOS E FUNÇÕES:

Avaliações: realizadas para a compreensão dos motivos pelos quais determinada ação pública tomou tal ou qual configuração, se esse arranjo favorece a obtenção de resultados e se os resultados pretendidos foram alcançados. Trata-se de importantes ferramentas para a melhoria dos programas e o alcance dos resultados.

Coleta de Dados: é desejável que os resultados gerados pelas pesquisas sejam de fácil interpretação para o gestor, tendo em vista que as avaliações podem utilizar-se de metodologias sofisticadas para análise das informações.

Dados: Elemento primário; isento de significação; número; símbolo; primeira percepção; elemento material; externo à mente; indicio; insumo para informação; ligado à tecnologia computacional.

Indicadores: “[...] medidas, de ordem quantitativa ou qualitativa, dotada de significado particular e utilizada para organizar e captar as informações relevantes dos elementos que compõem o objeto da observação. É um recurso metodológico que informa empiricamente sobre a evolução do aspecto observado”.

Informação: Reunião de dados; dados processados; agregação de semântica aos dados; conhecimento registrado; insumo para o conhecimento; sinal comunicado; mensagem; nota; notícia; novidade; pré-cognição.

Monitoramento: tem o propósito de subsidiar a gestão dos programas com informações tempestivas, simples e em quantidade adequada para a tomada de decisão. Para isto, precisa-se de indicadores coletados e calculados com uma periodicidade que permita aos gestores reagir ainda dentro de um ciclo de execução do programa.



Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília
Núcleo de Gestão de Processos e Qualidade

Produção: toda atividade que aproveita recursos e matérias-primas para poder elaborar ou fabricar bens e/ou serviços. Visa a satisfação das necessidades humanas, desde o processamento da matéria-prima até a geração do produto ou serviço propriamente dito.

Sistemas de Monitoramento e Avaliação: conjunto de atividades – articuladas, sistemáticas e formalizadas – de produção, registro, acompanhamento e análise crítica de informações geradas na gestão de políticas públicas, de seus programas, produtos e serviços, por meio das organizações, agentes e públicos-alvo envolvidos, com a finalidade de subsidiar a tomada de decisão quanto aos esforços necessários para aprimoramento da ação pública. Trata-se, pois, de um conjunto de atividades inerentes ao ciclo de gerenciamento da produção das políticas públicas, voltadas à sistematização da informação acerca dos aspectos considerados críticos para sucesso dos programas.

DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:

1. Os tipos de informação em saúde a serem encaminhadas ao núcleo são:

- 1.1 Dados e informações de atendimentos ambulatoriais e hospitalares, incluindo indicadores;
- 1.2 Rastreamento para notificação de doenças, contendo apenas as iniciais dos nomes dos pacientes, condicionado à autorização da Diretoria Clínica;
- 1.3 Metas Qualitativas e Quantitativas da Contratualização do SUS e planos de trabalho;
- 1.4 Sistema de Avaliação dos Hospitais de Ensino (SAHE);
- 1.5 Produção Médica para Residência Médica.

2. O diretor técnico da área encaminhará solicitação de dados e informações, conforme item 1 deste procedimento operacional, à Equipe de Estatística, conforme necessidade:

- 2.1 A solicitação será realizada através de correio eletrônico, ao endereço infosaude@hc.famema.br; ou
- 2.2 Através da plataforma digital São Paulo Sem Papel, em formato de Memorando, indicando no campo "interessado" a **Equipe de Estatística – NIS/GGPA**;

3. A Equipe consultará a base de dados do sistema hospitalar através do software e sistemas Microsoft Office Access, Sistema de Informação Hospitalar (SIH), Sistema de Informação Ambulatorial (SIA) e DATASUS, fornecendo as informações solicitadas;

- 3.1 As solicitações deverão ser respondidas no prazo máximo de **7 (sete) dias úteis**;
- 3.2 Quando necessário, a Equipe realizará o tratamento de dados através de planilha eletrônica (Microsoft Office Excel), e encaminhará as informações em resposta à solicitação.

4. Os dados obtidos serão utilizados para elaboração de relatórios de atividade, relatórios de gestão, indicadores de monitoramento, entre outros.

5. Dados solicitados por órgãos externos deverão respeitar o seguinte fluxo:

- 5.1. O órgão deverá solicitar as informações à Superintendência;



Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília
Núcleo de Gestão de Processos e Qualidade

5.2. A Superintendência encaminhará à Equipe de Estatística do Núcleo de Informação à Saúde, que catalogará as informações;

5.3. O NIS então tramitará à Superintendência, para que esta encaminhe os dados ao órgão solicitante.

ORIENTAÇÕES GERAIS:

1. A divulgação e disponibilização das informações e dados fornecidos deverão ser realizadas em observação às legislações pertinentes – a saber: **Lei nº 12.527**, de 18/11/2011 (Lei de Acesso à Informação) e **Lei nº 13.709**, de 14/08/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD), sendo a utilização destes dados e indicadores exclusivas aos fins descritos neste PO.
2. Dados referentes à produção médica, para Residência Médica, apenas poderão ser realizados pela Gerência Médica (Diretoria Clínica), devendo o interessado solicitar primeiro a esta, que encaminhará o pedido ao Núcleo de Informação à Saúde. Após resposta, a Gerência encaminhará os dados ao interessado.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Indicadores de programas**: Guia Metodológico. Brasília, DF. 2010. 132p.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011**. Lei de Acesso à Informação. Brasília, DF. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm>. Acesso em 24.nov.2022.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria geral. **Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018**. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) Brasília, DF. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm>. Acesso em 24.nov.2022.

PRODUÇÃO. In: **Dicionário Economy-pedia**. [Conteúdo Digital], s.d. Disponível em: <<https://pt.economy-pedia.com/11039508-production>>. Acesso em 30.nov.2022.

SEMIDÃO, Rafael Aparecido Moron. Dados, informação e conhecimento enquanto elementos de compreensão do universo conceitual da ciência da informação: contribuições teóricas. **Dissertação de Mestrado**. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP). Marília, 2014. 198 f. Disponível em: <https://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/semidao_ram_me_mar.pdf>. Acesso em 29.nov.2022.

SOUSA, Marconi Fernandes de. **Conceitos básicos em Monitoramento e Avaliação**. Brasília: ENAP, 2013. Disponível em: <<https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/992/1/SOUSA%2C%20Marconi%20Fernandes%20-%20Conceitos%20B%C3%A1sicos%20de%20Monitoramento%20e%20Avalia%C3%A7%C3%A3o.pdf>>. Acesso em 29.nov.2022.

Elaborador: Jeniffer Cristine Azevedo - Assessor Técnico I da Gerência de Gestão,



Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília
Núcleo de Gestão de Processos e Qualidade

Planejamento e Avaliação.

Marília, 06 de dezembro de 2022.

Darlene Vieira Candido Zarbinati
Diretor Técnico II
Gerência de Gestão, Planejamento e Avaliação

Amanda Scombate Deodato Luizetti
Diretor Técnico I
Núcleo de Gestão de Processos e Qualidade

